

COMUNICADO DE RISCO

Nº11 | julho de 2021



Assunto: Reincidência de resíduos de Petróleo no litoral da Bahia

A exposição humana ao petróleo cru, produto constituído por hidrocarbonetos aromáticos, hidrocarbonetos alifáticos e outros produtos químicos, pode apresentar diferentes graus de toxicidade, com aparecimento de efeitos a curto, médio e longo prazo à saúde de populações potencialmente expostas.

No final de 2019, surgiram diversas manchas de petróleo cru em praias do Nordeste e em dois estados do Sudeste brasileiro (Espírito Santo e Rio de Janeiro), afetando a Bahia em 22 localidades por camadas espessas de petróleo, além de vestígios e fragmentos identificados em 213 pontos, poluindo água, areia e comprometendo todo o ecossistema ao longo da costa baiana, segundo informações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA).

No dia 02/07/2021, o CIEVS Bahia tomou conhecimento da presença de resíduos de petróleo na praia de Itacimirim, Camaçari/BA, através de rumores de mídia, o que motivou a busca por articulação com órgãos ambientais e outros setores envolvidos na primeira resposta ao desastre. Segundo informações da nota técnica divulgada pela Marinha do Brasil foram recolhidos ao longo de 85 Km de praia cerca de 500 Kg de resíduos de petróleo cru. As amostras foram enviadas para análise pelo Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), e os resultados apresentaram perfis químicos compatíveis com o material que atingiu a costa brasileira em 2019.

A SESAB, através do COE Petróleo, mantém a vigilância e monitoramento dos 38 municípios do estado atingidos pelo derramamento de petróleo/2019 considerados prioritários pelo setor saúde: Jandaíra, Entre Rios, Esplanada, Conde, Mata de São João, Camaçari, Lauro de Freitas, Salvador, Madre de Deus, São Francisco do Conde, Saubara, Maragogipe, Salinas da Margarida, Nazaré, Jaguaripe, Vera Cruz, Valença, Nilo Peçanha, Taperoá, Cairu, Ituberá, Igrapiúna, Camamu, Marau, Itacaré, Uruçuca, Ilhéus, Una, Canavieiras, Belmonte, Santa Cruz Cabralia, Porto Seguro, Caravelas, Prado, Alcobaça, Nova Viçosa, Mucuri.

Diante do exposto, alertamos para o risco de recorrência de manchas ou de resíduos de

petróleo nos municípios litorâneos do Estado da Bahia, e seus possíveis impactos aos ecossistemas e à saúde pública, em especial atenção aos municípios supracitados.

Os casos suspeitos e ou confirmados de intoxicação exógena devem ser notificados na Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Acessar: <http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>

A equipe deve garantir o preenchimento completo e adequado de todos os campos da ficha, destacando-se as seguintes orientações específicas para o caso de intoxicação por petróleo:

Campo 49: selecionar a opção de número 09 - produto químico de uso industrial;

Campo 50: identificar o agente tóxico como óleo de petróleo bruto(cru).

A identificação de aparecimento de manchas e ou resíduos de petróleo deve ser comunicada de forma imediata ao CIEVS/BA através do Programa Vigidesastres/CIEVS/SUVISA, por meio do email: vigidesastres@saude.ba.gov.br ou cievs.notifica@saude.ba.gov.br.

Orientamos que a assistência aos casos sintomáticos possivelmente relacionados à exposição aos resíduos de petróleo sigam o **Protocolo de Avaliação da Saúde de População Exposta a Petróleo: orientações para serviços e profissionais de saúde**, disponível através do link: <https://bitly.com/N5Yq4>.

Solicitamos apoio para ampla divulgação deste comunicado para profissionais de saúde de serviços públicos e privados.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE. Ibama. Listagem de praias atingidas por manchas de petróleo, nos estados do Nordeste, por município e data de avistamento, setembro a novembro de 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/10/08/lista-de-praias-atingidas-pelas-manchas-de-oleo-no-nordeste.ghtml>. Acesso em: 01 dez. 2019.

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Superintendência de Atenção Integral à Saúde. Nota Técnica Conjunta Nº 02/2019 SUVISA – SAIS, SESAB - Orientações aos Serviços e Profissionais de Saúde da Atenção e Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Óleo Bruto (Cru) de Petróleo. Salvador: SESAB, 2019a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Nº 35. Vigilância em Saúde: monitoramento das manchas de óleo no litoral do brasileiro. Brasília: Ministério da Saúde. Vol. 50, Nº 35, nov 2019b.

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Governador
Rui Costa

Vice Governador
João Leão

Secretário
Fábio Vilas-Boas

Subsecretária da Saúde
Tereza Paim

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde do Estado da Bahia - Suvisa

Superintendente
Rívia Barros

Comunicação
Éfren Ferreira

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador - Divast

Diretora
Letícia Nobre

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Estado da Bahia - CIEVS

Coordenação
Talita Urpia

Equipe Técnica
Fabiola Araújo
Gabriel Muricy
Imeide Santos
Júliana Andrade
Lara Matos
Lívia Guerra
Paula Ribeiro

Administrativo
Jéssica Araújo